



AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Quarta Diretoria – DIRE4

Setor de Indústria e Abastecimento - SIA
Trecho 5 – Quadra Especial 57 – Lote 200
Bloco D – 3º andar - Brasília – DF – 71205-050

ATA DE REUNIÃO 2022

Reunião: Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco)

Pauta: Apresentação do setor de pequenos produtores de tabaco.

Local: DIRE4

Data: 8/11/2022

Horário: 15h – 16h

Participantes: LISTA DE PRESENÇA ANEXA

Assuntos Tratados:

As entidades agradeceram a oportunidade de realizar a reunião com a Anvisa e o diálogo com a Agência. Informaram que representam mais de 130 (cento e trinta) mil famílias de pequenos produtores de tabaco dos 3 (três) Estados do Sul do país, o que representa importante distribuição de renda. A grande maioria executa o trabalho de forma manual, sendo grande parte do produto destinado à exportação. O município com maior produção do tabaco é Canguçu (RS).

A Afubra foi criada na década de 50 para tentar dar segurança aos produtores diante do risco de perda da safra quando ocorrem, por exemplo, questões climáticas que atingem o plantio, como as chuvas de granizo. Assim, a entidade criou um fundo para ressarcimento das perdas dos produtores.

A Associação adota um sistema integrado, no qual o produtor se registra junto à empresa, que fornece os insumos, auxilia tecnicamente e garante a compra da safra.

Foram apresentados números que representam a produtividade, o crescimento do setor e sua importância para as famílias produtoras.

Do ponto de vista ambiental, informaram sobre as adequações do setor com o uso de lenha de madeira de reflorestamento e o recolhimento de embalagens de agrotóxicos, sendo que 83% dessas embalagens não são oriundas de produtos para uso na cultura de tabaco, o que indica que foram usados em outras culturas, que também são realizadas pelos produtores.

Além disso, destacou o combate ao trabalho infantil, com compromisso firmado com os associados e fiscalização.

Sobre os dispositivos eletrônicos para fumar (tabaco aquecido e nicotina líquida), informaram que foi encaminhado documento à Anvisa, aos cuidados do Diretor-Presidente, do qual uma cópia se encontra anexa à Ata. O documento defende o uso de dispositivos com tabaco. As entidades entender não ser conveniente a introdução de dispositivos com nicotina líquida.

Os representantes argumentaram sobre a necessidade de controle sanitário dos dispositivos para fumar, a exemplo do que ocorre com os cigarros, a fim de coibir o uso de produtos contrabandeados, que causam danos não mensuráveis.

O Diretor Rômison Mota reforçou que se encontra à disposição para ouvir todas as partes envolvidas na discussão regulatória sobre os dispositivos eletrônicos para fumar. Esclareceu que o assunto tem sido discutido pela Anvisa e que o processo regulatório deve sempre garantir oportunidade para o amplo debate.

Também esclareceu que não é somente em relação ao tabaco que se dá a interface da Anvisa com o setor, mas também por meio da atuação da Agência com os defensivos agrícolas.

O Diretor destacou que aos servidores não é admitido ativismo sobre o tema, devendo trabalhar sempre isentos e com dados científicos a fim de proporcionar o fornecimento de produtos mais seguros à população, como no caso dos agrotóxicos e do tabaco.

Recordou, ainda, que o Brasil aderiu à Convenção-Quadro, assumindo compromissos nesse sentido.

Na questão do contrabando, o Diretor salientou que as competências são da Receita Federal e da Polícia.

Anexo: I – Lista de presença

II – Documento Ct. Nº 1.048/2022.

ENCAMINHAMENTOS: Não há.

OBSERVAÇÕES: Não há.

[illegible]